

Cetesb emite parecer favorável ao projeto da Linha 20-Rosa

Cetesb emite parecer favorável ao projeto da Linha 20-Rosa

Aprovação é mais um passo para a construção do modal que vai ligar o Grande ABC à Capital e que receberá 1,3 milhão de passageiros por dia

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) emitiu parecer favorável à implementação da Linha 20-Rosa do Metrô, que ligará

a Capital ao Grande ABC, com paradas em Santo André e São Bernardo. O aval técnico foi publicado ontem no *Diário Oficial do Estado*.

“Considerando que se trata de obra de utilidade pública de importância estratégica para o transporte, que foram avaliadas alternativas locais e tecnológicas, e que os potenciais impactos ambientais poderão ser mitigados com a devida implementação dos programas ambientais propostos e das solicitações do parecer técnico nº 078/24/IL, a equipe técnica da Cetesb concluiu que o empreendimento é ambientalmente viável”, manifestou a Companhia. O estudo técnico levou em consideração os impactos

ambientais provocados pelas obras, como alteração da qualidade do ar, perda da cobertura vegetal, interferência em áreas contaminadas, alteração dos níveis de ruído e vibrações, alteração do uso do solo predominante e da paisagem urbana, entre outros.

Com o parecer da Cetesb, o projeto agora será enviado à avaliação do Conseta (Conselho Estadual do Meio Ambiente), que ficará responsável pela emissão da licença ambiental prévia.

A Linha 20-Rosa terá extensão de 33 quilômetros, com 24 estações e dois pátios de manutenção, entre as estações Santa Marina, no bairro da Lapa, na Capital, e Santo André, passando também pelas regiões de Pinheiros, Faria Lima, Rebouças, Moema, Cursino e São Bernardo, com conexão direta a diversas linhas de transporte sobre trilhos. Atualmente, o Metrô desenvolve o projeto funcional (primeiro projeto de uma linha) e estudos auxilia-

res. A previsão inicial do projeto é que o Grande ABC tenha seis estações, quatro em Santo André (Afonso, Príncipe de Gales, Portugal e Santo André) e duas em São Bernardo (Taboão-Pauliceia e Rudge Ramos).

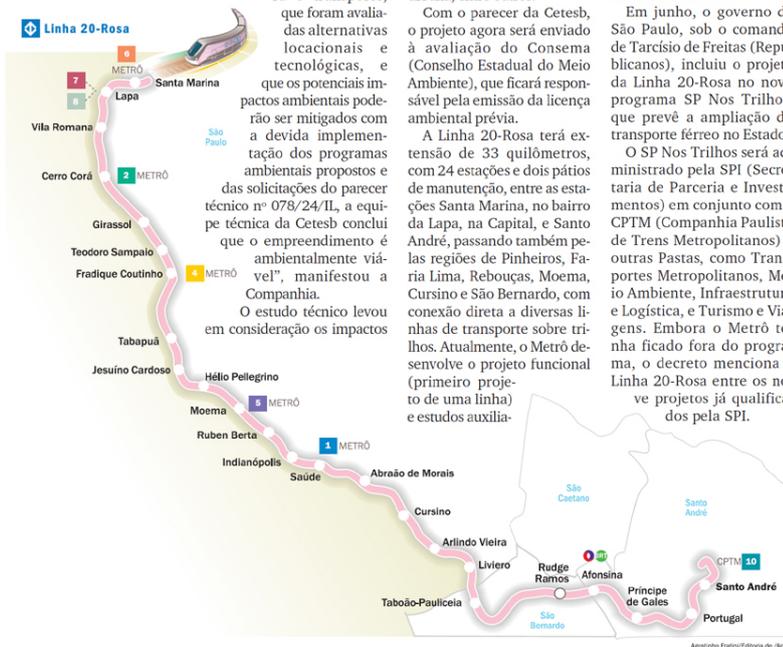
O projeto foi apresentado em 2019, quando o governo do Estado era comandado por João Doria (à época no PSDB, hoje sem partido). O Grande ABC foi incluído na Linha 20-Rosa após o ex-governador substituir o projeto de monotrilho da Linha 18-Bronze pelo BRT-ABC. A expectativa, inclusive, é de que a Linha 20 cruze com o BRT na futura parada Afonsina, em Santo André.

Durante audiência pública realizada em janeiro em Santo André, o Metrô estimou que a Linha 20-Rosa será entregue até 2035.

SP NOS TRILHOS

Em junho, o governo de São Paulo, sob o comando de Tarcísio de Freitas (Republicanos), incluiu o projeto da Linha 20-Rosa no novo programa SP Nos Trilhos, que prevê a ampliação do transporte férreo no Estado.

O SP Nos Trilhos será administrado pela SPI (Secretaria de Parceria e Investimentos) em conjunto com a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e outras Pastas, como Transportes Metropolitanos, Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, e Turismo e Viagens. Embora o Metrô tenha ficado fora do programa, o decreto menciona a Linha 20-Rosa entre os nove projetos já qualificados pela SPI.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 4